Inteligência Artificial

Aula 16
Prof^a Bianca Zadrozny
http://www.ic.uff.br/~bianca/ia

Tomada de decisões simples

Capítulo 16 – Russell & Norvig Seções 16.3, 16.5 e 16.6

Princípio de Utilidade e Princípio de Utilidade Máxima Esperada

• Teorema (Ramsey, 1931; von Neumann e Morgenstern, 1944): Dadas preferências satisfazendo as restrições, então existe uma função de valores reais \boldsymbol{U} que opera sobre estados tal que

$$U(A) \ge U(B) \Leftrightarrow A \succeq B$$

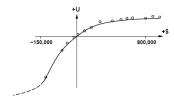
 $U([p_1, S_1; \dots; p_n, S_n]) = \sum_i p_i U(S_i)$

Função de Utilidade

- Sabemos que existe uma função de utilidade mapeando estados a números reais, mas como encontrá-la?
- Uma maneira é usar uma "Loteria padrão"
 - Comparar o estado S com uma loteria L_p que tem probabilidade p de retornar a utilidade máxima possível \overline{u} e probabilidade 1 p de retornar a utilidade mínima possível \underline{u} .
 - Ajustar p até que $S \sim L_p$
 - Aí teremos $U(S) = p(\overline{u} \underline{u})$

Utilidade do Dinheiro

- Não é uma função linear: conforme aumenta a quantidade de dinheiro, a taxa de crescimento da utilidade diminui.
 - Pessoas ficam mais avessas a risco conforme aumentam os valores
 Preferimos ganhar R\$500.000 to que ter a chance de ganhar de
 - R\$1.000.000 com probabilidade 0.6.
 - Do lado da dívida a tendência é ser favorável ao risco.



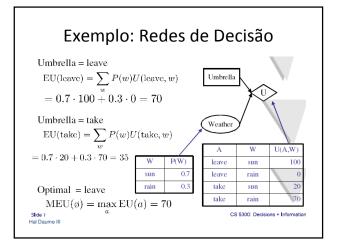
Redes de Decisão

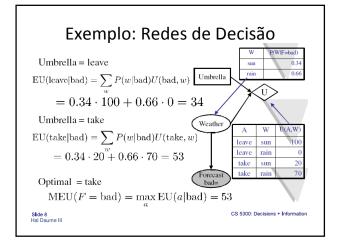
- Adicionar nós de ação (retângulos) e nós de utilidade (losangos) a redes bavesianas.
 - Nós de ação têm que ser pais e funcionam como evidências (variáveis observadas).
 - Nós de utilidade têm como pais todos os nós que afetam a utilidade do agente.



Redes de Decisão

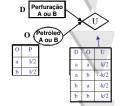
- · Algoritmo:
 - 1. Para cada valor do nó de ação:
 - Calcular probabilidades dos pais do nó de utilidade dadas a ação e as outras variáveis de evidência (usar um algoritmo de inferência em redes bayesianas).
 - Calcular valor esperado da utilidade usando as probabilidades obtidas.
 - Retornar ação com maior valor esperado de utilidade.





Valor da Informação

- Calcular valor de adquirir cada possível evidência
 - Pode ser feito diretamente a partir da rede de decisão
- Exemplo:



Exemplo: Valor da Informação

- Exemplo: comprar direito de perfuração de petróleo
 - Duas regiões A e B, uma tem petróleo, valendo k.
 - Probabilidade a priori em cada região é 0.5
 - Preço atual de cada região é k/2
 - UME = 0 (qualquer ação maximiza essa utilidade)
- Solução: calcular valor da informação = ganho esperado de UME para cada evidência obtida.
 - Suponha que podemos verificar com um teste O se a região A contém ou não óleo. Quando valeria à pena pagar por esse teste?
 - Depois da verificação o ganho esperado em utilidade é k/2.
 - Logo VPI(O) = k/2 (VPI = valor da informação perfeita)

Valor da Informação

 Valor esperado da ação de utilidade máxima dada a evidência atual

$$\mathsf{MEU}(e) = \max_{a} \sum P(s|e) \ U(s,a)$$

• Valor esperado da ação de utilidade máxima da a evidência atual + nova evidência

$$\mathsf{MEU}(e,e') = \max_{a} \sum_{\cdot} P(s|e,e') \; U(s,a)$$

• Como E' é desconhecida, tenho que calcular ganho esperado considerando todos os valores E'=e'

$$\mathsf{VPI}_e(E') = \sum_{e'} P(e'|e) \left(\mathsf{MEU}(e,e') - \mathsf{MEU}(e) \right)$$

